

COLANGIOGRAFIA INTRAOPERATÓRIA NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE: INDICAÇÕES E DESFECHOS
BRUNO ISMAIL SPLITT; TAIANE LUZ DA SILVEIRA, GUILHERME PETERSON, JULIANA MEZARI CARBAJAL, ANDRÉ RICARDO PEREIRA DA ROSA

Introdução: Colectectomia (CCT), no Brasil, é o procedimento cirúrgico mais comum. A colangiografia intraoperatória (CGI) envolve a canulação do ducto cístico e injeção de contraste para visualização da via biliar auxiliando na avaliação da anatomia da via biliar e identificação de cálculos no colédoco. Pode prevenir lesão da via biliar comum. Cujas incidências em CCT videolaparoscópica (VLP) varia de 0,4% a 0,6%. Aumenta a detecção de coledocolitíase assintomática (até 7% das CCT). CGI rotineira melhora a habilidade técnica em canular o ducto cístico. Porém, aumenta tempo cirúrgico e custos. O uso rotineiro é incerto, a maioria dos estudos é a favor do uso seletivo. Os desfechos se equivalem. Objetivo: Analisar o perfil dos pacientes submetidos à CCT no HCPA, a prevalência do uso da CGI, indicações e complicações pós-operatórias. População e métodos: Análise retrospectiva dos pacientes submetidos a CCT de 01/09/08 a 31/08/09 à consulta no sistema AGH. Resultados: total 687: masculino 188 (27,37%), feminino 499 (72,63%). Raça: branca: 624 (90,83%), preta 38 (5,53%), mestiça 20 (2,91%). Média de idade (anos): 50,43. A principal indicação para CGI foi pancreatite aguda biliar prévia: 51 (36,17%). CGI não elevou os riscos de complicações, foi fator protetor para coledocolitíase residual OR: 0,16 (0,007-0,602). CGI na CCT VLP dobrou o tempo cirúrgico 1,96 VS 1,46 (horas) t: 0,5(0,36-0,63). Conclusão: O uso da CGI seletiva quando risco de coledocolitíase e dúvida quanto a anatomia da via biliar é inquestionável. O uso da CGI de rotina deve levar em consideração seus benefícios, como a melhor avaliação da via biliar; principalmente em hospitais escola, onde os cirurgiões estão sendo treinados. Além disso, diminuem os riscos de complicações de coledocolitíase residual, como pancreatite e colangite. Apesar seguro, aumenta o tempo cirúrgico e onera o sistema de saúde com a elevação dos custos.